

090

ANÁLISE SOBRE A FORMA DE AQUISIÇÃO DO MÓDULO DE RESILIÊNCIA EM MISTURAS ASFÁLTICAS. *Eduardo Laubino Borba, Lélío Antônio Teixeira Brito, Jorge Augusto Pereira Ceratti (orient.) (UFRGS).*

O módulo de resiliência, relação entre tensão de tração e deformação específica recuperável, é um parâmetro fundamental para o dimensionamento de pavimentos betuminosos por análise mecânica e utilização de modelos de desempenho dos mesmos. Para sua obtenção em laboratório, se utiliza um equipamento instalado em uma câmara com temperatura controlada, sendo constituído por um pistão que proporciona um carregamento cíclico, com o auxílio de um dispositivo pneumático. O corpo-de-prova é submetido à compressão diametral, por um carregamento com tempo de 0, 1s e repouso de 0, 9s, sendo o deslocamento horizontal sofrido pela amostra, medido por transdutores do tipo LVDT. Os valores de deformação elástica, lidos em pulsos ao longo do tempo de ensaio, são calculados pela diferença entre o pico do gráfico analisado, e o deslocamento relativo ao encontro de duas tangentes. Estas são traçadas em pontos arbitrados na curva, sendo a primeira após o pico de deformação, e a outra, resultante de uma interpolação, antes da aplicação de um novo carregamento. Entretanto, não existe, no país, padronização dos pontos analisados para obtenção desse parâmetro. Isto resulta na variação dos resultados encontrados em diferentes laboratórios, indicando a necessidade de um melhor entendimento sobre como adquirir os valores de deformação. Ciente deste fato foram realizados ensaios em mistura de concreto asfáltico, com diferentes formas de leituras da deformação sofrida, variando-se os intervalos de tempo para aquisição dos pontos, sendo constatada uma significativa modificação nos resultados do módulo de resiliência. (PIBIC).